



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública Especial

As Religiões de Base Semita Como Alicerce de Civilização

(COMENTÁRIOS A UM DOCUMENTO QUESTIONADOR DAS CRENÇAS OCIDENTAIS)



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum

(Illuminates of Kemet)

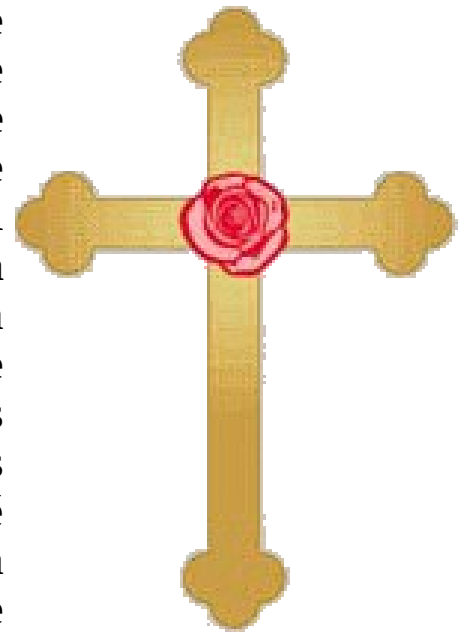
<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

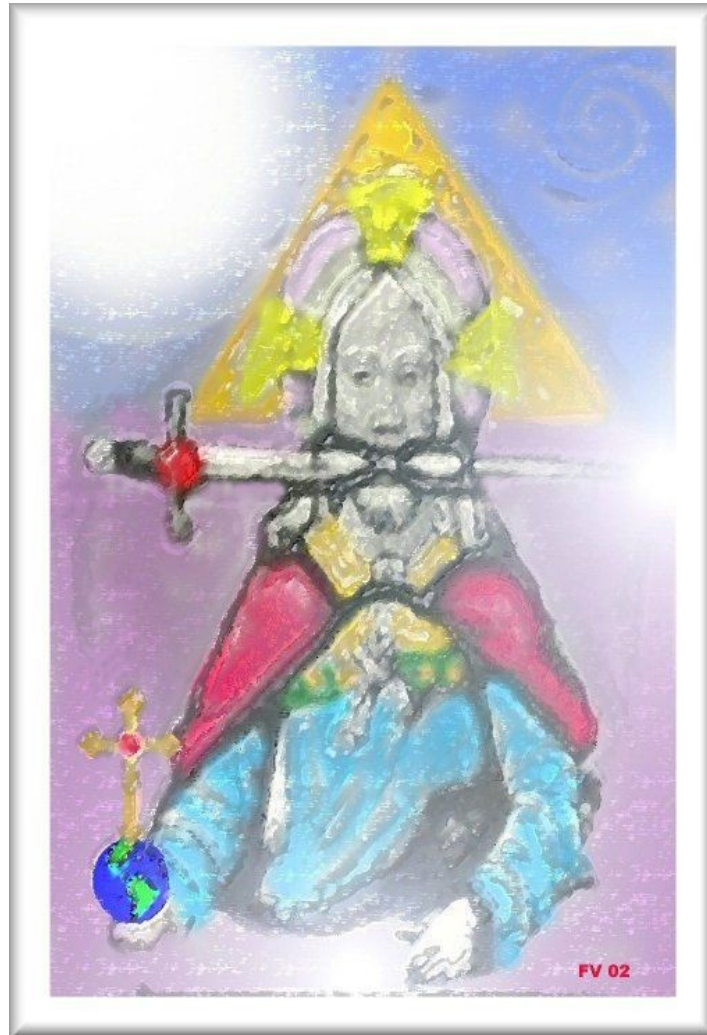
Mestre Cósmico Apis Kemet

(Hierofante da Organização Svmmvm)

ROSACRUZES, pediram-me que comentasse a "Abertura" ao "Talmud de Immanuel", feita pelo Frater Perfeito e Justo (1). Mesmo não dispondo atualmente de muito tempo para escrever, dispuz-me a fazer tal comentário por se tratar de considerações em cima de um documento importante e questionador. Nem tudo que é importante questiona, mas tudo que questiona é importante, por incentivar as reavaliações e poder promover a evolução. Antes de mais nada, meus irmãos e minhas irmãs, é preciso dizer que é realmente necessário que uma série de conceitos que estão no inconsciente coletivo sejam revistos - e com muita atenção - para que se possa entrar na Nova Era pela única via de acesso aos seus Portais Secretos, que é a Senda do Cristo Cósmico. Este sim existe, independentemente de haver por trás do mito uma história humana e um personagem que a tenha vivido, porque além de simbólico é pré-existente a qualquer história e, assim, se insere na História da Criação (esta com H maiúsculo, notem) como parte integrante, não como mero evento manipulável pela mente humana. O Cristo Cósmico é basicamente uma expressão da Verdade sob Amor. Em que consistiria a Verdade? Bem, eu diria que a Verdade é a cristalização da Estética voltada para a Ética, em um processo alquímico realmente transcendental, porque é somente assim que ela pode ser definida como uma condição boa para todos. (Eis porque a Arte pode ser tida como uma exposição emocional da Verdade, para compreensão em nível subliminar, por harmonização). E a Verdade, note-se, forçosamente tem de ser um consenso sobre os inumeráveis vários ângulos de uma questão (2). Esta, veja-se bem, é a Verdade sob o ponto-de-vista humano e a criatura humana pode expressá-la como Arte. No Absoluto não há tal conceito, por ser esse conceito dual, necessitando da existência da Mentira para existir de forma perceptível aos espectadores (as criaturas). A Arte, no Absoluto, é totalmente mística, e nela a Verdade se expressa como entes excelsos (não personalidades, mas entes, que delas não necessitam para se particularizarem). O Cristo Cósmico - um exemplo que que acabo de descrever, e que é o Ente para esta galáxia - é essencialmente voltado para as



criaturas, portanto quando se fala em Verdade sob essa égide a sua descrição tem de ser nas conformidades do âmbito criatural. O que o Cristo (Cósmico ou não) apõe de extra nesse quadro é o Amor. Não um simples componente a mais, um mero aditivo. Trata-se de algo básico, do insumo essencial, do summum bonum - justamente o que propicia a Verdade, não apenas como conceito e condição, mas como o próprio Logos. Nisso reside a condição que é definida pelo homem como "divina".



“Christus Rex” (Frater Velado, 2002CE)
<http://macarlo.com/novaera/galleryvel485.htm>

Enfocando o "Talmud de Immanuel", veja-se in primis que o fato de um documento ser autêntico não significa, de forma alguma, que ele seja verdadeiro: o documento em si pode não ser falso mas, ao mesmo tempo, ele pode não estar expressando a verdade. Em se tratando de relato histórico é

preciso considerar que a História, no final das contas, não é aquilo que aconteceu mas, sim, aquilo que as pessoas acham que aconteceu. É assim que tem sido e talvez seja por isso que o autor da "Apresentação" proclama que "as coisas não são como pensamos!" Em cima desse tipo de alicerce - em que as pedras da ficção se juntam às pedras do relato frio dos acontecimentos reais, tal e qual ocorreram - foram construídas várias civilizações de cerne religioso. Uma delas (apenas uma, e não a mais importante, apesar de ser default para a contagem dos séculos, atualmente) é a originada pelos semitas: produziu o Judaísmo, o Cristianismo e, posteriormente, o Islamismo. Eu coloco as três sob um denominador comum com esta declaração: "Quando uma religião é usada para a guerra, o Deus dessa religião é o Demônio" (3). Faço isso em memória das 300 mil vítimas de Hiroshima e Nagasaki e em memória dos 3 mil mortos do WTC e em memória dos 600 mil mortos no genocídio que é a invasão do Iraque pelos imperialistas Americanos e seus comparsas Ingleses e Espanhóis que haverão de ser responsabilizados karmicamente. Faço isso por um futuro melhor, que tem de ser construído aqui, no presente. O "Talmud de Jmanuel" questiona as bases dessa construção semita, que carrega em seu bojo a egrégora maldita emanada pelo mito (ou não?) de Caim e Abel. A matriz desse fractal tem de ser neutralizada, abolida no Cosmos, para que possa haver esperança (isso requer o fim do fratricídio). É preciso lembrar que já antes desse "Talmud de Jmanuel" a religião kemetica contesta a veracidade dos relatos semitas, assegurando que essa etnia foi expulsa (e não fugiu) do Egito, em um ato do Faraó para combater as bases da corrupção (4); de acordo com essa versão kemetica os semitas são intrinsecamente corruptos e mentirosos, mas eu questiono essa colocação, pois me parece ser esta uma condição humana geral, que o homem tem de vencer para se sublimar e evoluir, e não uma particularidade semita. De acordo com Ahmed Osman (5), dono de respeitável erudição e credibilidade, Moisés na realidade teria sido Akhenaton e Jesus, o personagem, teria sido criado em cima da figura de Tut-Ankh-Amon. No contexto judaico propriamente dito, o Moisés do mito teria inventado Jeovah para dar credibilidade aos Mandamentos, de que ele necessitava para disciplinar as tribos. E Jeovah, no fim das contas, seria a personificação da egrégora do povo judeu, em plena interação até hoje (...).

Se examinarmos à luz do bom senso certos relatos do livro considerado

sagrado no qual se alicerça o Cristianismo, ou seja, a Bíblia, veremos afirmações no mínimo absurdas. Como, por exemplo, esta que colocaram na boca do personagem Jesus (ou Immanuel, como queiram): "Ninguém vai ao Pai a não ser por mim". Obviamente o inventor dessa frase - de tamanha arrogância e presunção que um Avatar jamais a proferiria - pretendeu fechar em um corredor próprio os "caminhos para Deus" com a cerca de sua religião, a fim de garantir à casta sacerdotal as benesses disso decorrentes, tais como a cobrança de um pedágio (o dízimo). É algo parecido - guardada a distância da comparação - com o que fazem certos vigaristas que registram em seu nome particular, ou no de uma organização qualquer, alguma denominação esotérica tradicional e renomada, para disso tirar proveito. Ora, fizeram isso com o nome do "Pai" (Deus) e querem que as pessoas, em pleno alvorecer da plenitude da autoconsciência, levem isso a sério.

Se Deus existe tal qual as religiões o apresentam - o Pai da "Criação", especialmente interessado na felicidade de todas as criaturas, principalmente a humana - antecedendo a qualquer criação mental que possa d'Ele ter sido obrada, ou se é uma criação mental do homem, tanto faz. Sim, não é isso o que importa. O importante é o tipo de relacionamento que a Humanidade possa ter com Deus. Bem, por que isso é importante? Simplesmente porque é exatamente disso - desse tipo de relacionamento com Deus - que vai depender o bem-estar mental e material de toda a Humanidade, principalmente agora, com a realidade da globalização ameaçando a maioria em favor da mais exígua minoria. (Na Sociedade de Consumo o principal Deus tem sido o dinheiro e seu manipulador é o banqueiro internacional, apátrida, master of war.)

Se esse relacionamento for usado como ponte para um plano superior de consciência, que propicie inclusive - aqui e agora -, mais qualidade de vida para todos, certamente a religião estará sendo autêntica, na sua essência - o religare - que seria a promoção dessa ascensão mental acompanhada de sua contraparte material: cada mente individual humana se reconectaria, para uma ligação mais ampla, com a Mente Cósmica, que é uma das maiores "criações de Deus", sendo por muitos considerada como O Próprio (concepção panteísta). Isso de forma alguma implica um "retorno ao Paraíso", como se tivesse realmente havido uma "queda". Faz mais sentido

acreditar que o homem tenha surgido aqui mesmo, neste planeta, como a evolução de um antropóide, passando a criar seus mitos na tentativa de dar sentido à sua trajetória. (Quanto à idéia de que "o homem tem origem nas estrelas", isso é muito genérico, porque, em última análise, tudo - em termos de percepção humana - tem origem nas estrelas: a estrela gira, arremessa pedaços de massa incandescente que vão se solidificar em esferas planetárias das quais a geratriz fica sendo sol central). A alegoria de Adão e Eva narrada na Bíblia, além de extremamente infantil, é indisfarçavelmente mal-intencionada: trata-se de uma historinha destinada a colocar na mente das pessoas que obter o conhecimento (comer a maçã) é pecado, um pecado tão terrível que infunde com danação toda a posteridade do pecador; Satanás, a serpente, é apontado como o artífice dessa armadilha que perdeu Adão e Eva, com um fim bem claro: "Existe um Demônio, sempre pronto a causar a perdição das criaturas, e ele deve ser, portanto, combatido pelos oficiantes da religião". Essa descrição é minha e eu a coloco entre aspas unicamente para que fique bem destacada. Com esse sofisma ficam cridas duas situações bíblicas fantásticas: 1) A Humanidade deve se submeter à vontade de Deus e estará desgraçada ad aeternum se tentar levantar o véu que cobre a arca do conhecimento. 2) A religião é a porta-voz da vontade de Deus e tem de ser seguida segundo mandem os sacerdotes.

Então nós temos aí duas situações distintas e totalmente opostas: em uma a idéia de Deus é usada para a ascensão do nível de consciência das pessoas; na outra, é utilizada como instrumento de escravização e espoliação, para a opressão contínua e sistemática de toda uma maioria impotente, por uma minoria privilegiada, herdeira dos poderes reais de Deus, brandindo cetros, chicotes, tanques de guerra, ajudas do FMI. Na primeira situação estão colocadas, de um modo geral, as ordens esotéricas e iniciáticas, pois elas ensinam que o homem não pode ser escravo do homem e que Deus é o Deus do coração de cada um e não uma imagem pré-fabricada que uma religião esteja vendendo por aí. Na segunda situação estão as religiões, principalmente as que ensinam que é possível - e deve ser feito - um negócio de toma-lá-dá-cá com Deus. Por exemplo: você nasce em um gueto imundo, é negro em um país de supremacia branca, e seu futuro natural seria a sarjeta ou a cadeia, a menos que você aceite ser um eterno João ninguém, lavando banheiros ou capinando a terra dos outros; mas oh! eis que vem dos Céus,

trombeteando, a salvação da lavoura: você aceita Jesus como seu Senhor, compreendendo que Ele é Deus, entra para uma igreja (pois só ela tem a linha direta para essa salvação, através de uma procuração com amplos poderes passada por Jesus), paga o dízimo, dá o seu testemunho, estuda a Bíblia, entoa os salmos e está tudo certo: em pouco tempo você é o Mister T, com um milhão de dólares em ouro em volta do pescoço e, obviamente, com esse ouro todo caindo, elegantemente, sobre a camiseta com a inscrição "Só Jesus Salva".

Suponhamos que Jesus tenha sido um revolucionário (físico, mental e transcendental) que veio à Terra justamente para acabar com esse tipo de farisaísmo, que é precisamente o mais execrável e no exercício do qual modernos pastores e bispos das seitas eletrônicas demonstram, diariamente, a mais abjeta servidão às Forças das Trevas. Jesus teria vindo para expulsar os vendilhões do Templo - que é a consciência humana - e foi justamente por isso rotulado de demônio (literalmente) por rabinos, traído, preso, humilhado, julgado por um omissso histórico - Pôncio Pilatos -, torturado e crucificado. Em cima dessa saga antes de tudo simbólica - e que alto simbolismo iniciático! - Paulo teria edificado a Cristandade como religião e como cultura expansionista, no mais perfeito, sofisticado e genial trabalho de marketing já visto na face da terra. Bem, a quem interessaria isto? A todos, eu diria (oh, como Paulo foi amplo e abrangente!). Aos poderosos, reis e rainhas, que usaram a crucifixão como sinal de Deus para a Humanidade: "Submetam-se! Submetam-se tal qual ovelhas! Atirem-se ao chão que o representante de Deus vai passar!". Aos espertalhões ávidos de poder: "Assim como Jesus ressucitou você vai ressucitar do fracasso, meu filho, e será coberto de bênçãos e prosperidade, porque Deus é fiel e Jesus é o Senhor!". E tome lá a recitação de um punhado de versículos.

Está amplamente demonstrado que a Humanidade ainda não se acha preparada para prescindir da idéia de Deus, um Ente Superior, Pai de todos e de tudo, sempre disposto a ajudar, mediante tal ou qual processo de acesso direto ou intercessão. Entretanto, também está provado que Deus não livra ninguém da morte física e nem Matusalém escapou disso. Ficam, então, três opções bem delineadas: 1) Você faz negócio com Deus e Ele o cobre de ouro em troca da sua servidão a Ele. 2) Você lança a sua consciência no rumo de

Deus e faz dessa trajetória mística uma ponte concreta para um novo patamar de compreensão e pensamento. 3) Você faz as duas coisas ao mesmo tempo (se é que você se considera multitarefa a esse ponto). Bem, perguntaria alguém - talvez um cético - "...E se a idéia de Deus for abolida, como fica isso?". Bem, diria algum historiador, "...Olhe para a União Soviética!". Já tive oportunidade de dizer, em ensaios e monografias anteriores, escritos e publicados a partir de 2000CE, que os teóricos do comunismo copiaram descaradamente a Regra de São Bento no que se refere à abolição da propriedade. A propriedade é vista por Bento como um vício que deve ser arrancado pela raiz para que possa haver paz e harmonia (nos mosteiros beneditinos o monge nada pode possuir de seu e tudo pertence à comunidade). O grande problema é que os comunistas tentaram implantar esse esquema essencialmente místico em uma comunidade visceralmente não-mística, abolindo a idéia de Deus. Todos viram o que aconteceu; Deus foi substituído por uma garrafa de vodka, na qual o império soviético primeiro se afogou e depois naufragou sem salvação.

Mas eu digo a vocês, com toda a convicção, que se essa idéia de Deus não pode ser extirpada da mente humana - pelo menos por enquanto, pois a Humanidade ainda necessita da simbologia que ela envolve -, ela pode pelo menos ser melhorada. Se você passar a ver Deus não mais como um Pai, se você abrir mão dessa concepção paternalista com todo o obscurantismo (inclusive bíblico) que ela carrega, se você passar a ver Deus de uma outra forma - como um Santo Espírito, que o envolve, motiva, santifica e ascensionava, mas faz tudo isso sem manipular você, sem impor condições, sem propor negócios de toma-lá-dá-cá ou exigir a assinatura de um termo de servidão ao Poder, isso já será um grande avanço. Vocês sabem por que os fundamentalistas religiosos têm tanto medo da palavra Nova Era? Justamente porque essa palavra acena para a libertação da Humanidade desse jugo indecente e inaceitável que é a manipulação da idéia de Deus para finalidades nada éticas. E eu digo a vocês uma coisa, sobre a qual tenho a mais absoluta convicção: inventado pela mente humana ou antecedendo a tudo, Deus, pelo que significa, mental e literalmente, tem como um de seus atributos basilares a Ética. Perante a Ética divina a vida de um ser humano e a vida de qualquer outro animal têm exatamente o mesmo valor. O homem é que desvirtua essa Ética, puxando a brasa para sua sardinha.

Vocês sabem porque Jesus foi sacrificado na Cruz (tendo morrido nela, ou não, tanto faz...)? Porque disse, claramente, que a Ética teórica tinha de ser colocada em prática. Ele disse: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei" (pelo menos é o que consta, o que escreveram nos Evangelhos, e é nisso que as pessoas acreditam, ou querem acreditar, mesmo que não ponham tal preceito em prática amplamente). Toda pregação de Jesus se resume a isso. Este foi o Ensino que ele trouxe. Este é o Ensino que os poderosos não conseguem aceitar e é por isso que a idéia de Deus continua a ser manipulada e atualmente chega a ser vendida, como um objeto de desejo muito cobiçado. O ensino de Jesus é, então, revestido de toda uma parafernália bíblica e isso se constitui na seiva dos fundamentalistas. Ou seja: Jesus é o fundamental; eles, os que vivem de vender vários tipos de imagens suas - como a imagem do sucesso nos negócios - são os fundamentalistas, mas de um outro fundamento: o farisaísmo necrosante, que apodrece o misticismo, transformando-o em religião comercial, em seita eletrônica da TV. Essa deturpação obra pela Grande Loja Negra está sintetizada no slogan: "Deus é fiel". Você quer fazer um negócio com Deus, quer que Ele resolva seus problemas, todos eles sem exceção, que o cubra de bênçãos enquanto você fica bem quietinho, sob a chuva contínua do santo maná da prosperidade? Muito bem, faça esse negócio. Deus é fiel, cara, e você também terá de ser. Lembre-se: você está fazendo um negócio e, como diz o ditado, "amigos, amigos, negócios à parte".

O DIA DA RECOMPENSA

Sobre o evangelista Mateus, que é referido no "Talmud de Immanuel" como literato, ou seja, o construtor de uma verdade sua e não o mero historiador dos fatos realmente acontecidos, é interessante focar este versículo, constantemente lembrado pelos chamados "crentes":

"Mas tu, quando orares, entra em teu aposento, e, fechando a porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará."

(Mateus 6-6)

Meus amigos: durante séculos certas idéias mercantilistas têm sido uma bola de ferro no pé das religiões mais tradicionais, como a Judaica, a Cristã e a Muçulmana. Com isso, os fiéis de uma forma ou de outra têm sido escravos da manipulação. O versículo bíblico de Mateus 6-6 é bem ilustrativo: "Ora e teu Pai te recompensará". Ao dizer isto, o Evangelista institui a idéia da recompensa, o conceito da troca, a noção comercial que é total e absolutamente avessa aos verdadeiros ensinamentos do Cristo Cósmico, inclusive os expressados por Jesus. Não concordo com a linha de pensamento de Nietzsche (ou pelo menos não a esposo e nem endosso, por ser ululante, babando), mas não posso deixar de reconhecer que ele tem certa razão quando afirma que "o único cristão que jamais existiu foi o próprio Jesus Cristo" (vide o "Anticristo").

Em que consiste a recompensa? Vejamos: Deus quer que o homem lhe renda adoração (homenagem e vassalagem), orando; em troca o homem recebe saúde, prosperidade e uma série de outras benesses, que nos dias de hoje se estendem aos chamados "supérfluos básicos", tais como telefones celulares, computadores, carros zero quilômetro (se possível importados) etc etc.

Será que não é possível ao homem ter uma relação pelo menos mais digna com Deus, essa sua criação mental que ele mesmo avacalha ao instituir a troca, o negócio, a transação e, finalmente, esse "Dia da Recompensa" citado no Corão Sagrado, cuja má interpretação tem gerado coisas pavorosas como os homens-bomba do terror?

Será que não é possível alguém se dirigir a Deus com mais decência, dizendo, por exemplo:

"Deus, eu te concebo como a mais pura e poderosa abstração do Amor Incondicional e a Ti me dirijo para harmonizar-me com essa idéia e poder, assim, tornar-me melhor diante de mim mesmo; mostrar-me melhor diante do meu próximo; e ser realmente melhor diante de Ti, que me manterás na Verdade porque te concebi na Ética e na Compaixão, sem nenhum interesse outro que não seja promover o Todos São Um na pureza do amor impessoal."

(Criei essa espécie de oração de improviso, para este texto, mas acho que ela pode ser abrangente e se você, leitor, quiser, utilize-a.)

Será que é tão difícil partir para uma relação assim, que é a relação do Cristo Cósmico para com todos os seres?

Pensem bem, meus irmãos, antes de seguirem cegamente quaisquer escritos antigos que lhes sejam apresentados como sagrados, porque não é a antiguidade e nem a tradição que consagra os conceitos, mas sim a compreensão e o uso que deles se faz. (frisei para que fique bem enfatizado)

Em verdade eu vos digo que não é possível fazer qualquer tipo de negócio com essa Instância Suprema que o homem concebe como sendo Deus, em sua limitada capacidade de compreensão. A troca, o toma-lá-dá-cá, só existe no reino da Matéria Densa, cujo Rei é Satanás, essa egrégora monstruosa que cada vez mais se agiganta no Astral, formada pelo conjunto das mentes mercenárias, farisaicas, egoístas, voltadas para o Mal porque não querem desinteressadamente o bem do próximo. Tudo o que desejam é se manter em seus nichos, mamando nas tetas que conseguiram abocanhar, sem se importar com os milhões e milhões de seres humanos que morrem de fome; sem ligar a mínima para os pobres animais crucificados na cruz da crueldade humana, dessas criaturas que se alimentam de cadáveres de bois e outros bichos e depois vão para seu quarto de oração orar ao Pai, esperando pela recompensa. O Pai dessas pessoas é o Deus Dinheiro, com sua elite dominante, seus Senhores da Guerra e todos os seus horrores, sua espoliação, suas mentiras. Os dirigentes do terror islâmico definem o Grande Satã como o eixo Estados Unidos-Israel. Mas o Grande Satã sempre existiu, já foi o Império Romano. A Roma dos cézares acabou, mas o Grande Satã continua; ele está nas elites dirigentes voltadas para a perversidade.

Sim, Deus é necessário. Sem a idéia de Deus a que se apegar o que seria do homem, em sua finitude, assustado ante a perspectiva de infortúnios, fracassos e sabedor da morte? O que seria da Humanidade ante o agigantamento do Grande Satã na Sociedade de Consumo, especialmente maligna? Mas o que será do homem se ele continuar a tratar Deus como um negociante que premia a adoração e persegue os seus inimigos, como o

salmista canta? Quantas hecatombes mais como a do WTC serão necessárias para que as pessoas abram os olhos?

Não. Não é possível fazer negócio com Deus e o Dia da Recompensa simplesmente não existe. Aos Rosacruzes cabe propagar essa verdade, para que o mundo possa ser melhor, no aqui e agora, a fim de que o homem, com a mente menos poluída, possa conceber um Deus mais autêntico e viável do que esse que vem sendo apresentado pelas religiões.

Mas eu prefiro ver tudo isso sob um outro aspecto. Vá a Deus sem estar fazendo qualquer negócio com Ele. Mesmo dentro da sua religião, seja ela qual for. E como citei o Mister T, vou citar um outro exemplo: Muhammad Ali. Ele era um campeão, ele havia vencido, ele era Cassius Clay. Ele havia conseguido tudo isso por si próprio, por seu valor pessoal, por sua garra. Então ele decidiu: "Vou dedicar meu sucesso a Deus". E foi assim que passou a se chamar Muhammad Ali, demonstrando seu amor a Allah, para ele o único e verdadeiro Deus. Aí vieram os fundamentalistas, manipulados pelos Senhores da Guerra. Aconteceu a hecatombe do WTC. Muhammad Ali, americano, não teve sua crença abalada pela desilusão e, inclusive, terminou recentemente de fazer a revisão da nova edição compacta do Corão Sagrado, disponível na Mesquita da Internet, fundada pelo meu amigo Shaykh Ahmad Darwish. Então você vê que tudo o que eu disse sobre a idéia ortodoxa e tradicional de Deus e sua utilização pela religião não é uma regra geral, porquê há muitas, e muitas e muitas exceções, entre as quais numerosos santos da Igreja, como São Bento, São Francisco, São Vicente de Paula, Santa Terezinha, e como o próprio Papa João Paulo II, que, velho e alquebrado, continuava carregando sua Cruz, com o peso adicional do escândalo da pedofilia nos Estados Unidos sendo usado por judeus, protestantes e muitas outras correntes religiosas. Eu não pude viver em um mosteiro por ser Rosacruz e me lembro de que o Abade Dom José, do Mosteiro Beneditino do Rio de Janeiro, me mandou ficar em casa, estudando o novo Catecismo, que levou oito anos para ser compilado. A informação mais importante que eu encontrei nesse novo Catecismo, de 800 e tantas páginas, foi uma definição colocada ali pelo próprio João Paulo II: "O Espírito Santo é o Mestre Interior de cada ser humano". Então eu meditei profundamente sobre isso e tive esta revelação: Deus é o Santo Espírito. O

Pai e o Filho são interpretações para o entendimento humano. O Santo Espírito não é uma criação mental do homem: Ele é a Luz, essa Luz que fez o Nada Absoluto dar origem a alguma coisa, ou, melhor dizendo, a tudo, inclusive a Deus, tal como Ele é concebido pelo homem. Isso independe de livros sagrados, de documentos, de relatos históricos.

Ad Rosam Per Crucem.'.Ad Crucem Per Rosam

Frater Velado, OS+B

NOTAS DO AUTOR:

1) Perfeito e Justo in “Existe Cristo? Existe Deus? - Destruindo a Mentira: o "Talmud de Jmmanuel"
<http://svmmvmbonvm.org/doctemp/talmudjm.htm>

Caros Buscadores da Verdade, existe Cristo? Existe Deus? Qual o destino da Humanidade? Há um documento, verdadeiro, que esclarece isso, pelo qual muitos já morreram. É deste documento, que não pode ser colocado para download na Internet, que eu vou falar aqui.

Em 1963 foi descoberto um intrigante (e autêntico) pergaminho, todo escrito em aramaico: estava envolto em resina, para a sua proteção, e guardado dentro de um jarro, no verdadeiro sepulcro de uma pessoa que se chamava Jmmanuel (leia-se Immanuel) - erroneamente conhecido por todo o mundo como Jesus Cristo. O documento foi traduzido para a língua alemã por um Padre da Igreja Ortodoxa de Jerusalém. O conteúdo deste documento põe por terra todas, absolutamente todas, as grandes religiões atualmente existentes. Segundo esse documento prova, o "Novo Testamento" é uma simples redação literária não verdadeira! A origem do ser humano da Terra é nas ESTRELAS. Somos todos descendentes de seres humanos extraterrestres e não de macacos! Descubra o verdadeiro significado da palavra "deus". Quem foi realmente Judas Iscariotes etc... O nome do livro é "Talmud de Jmmnuel". Tenho uma tradução em língua Portuguesa, NÃO OFICIAL/NÃO AUTORIZADA pelos editores oficiais do livro.

Veja estes textos abaixo e a carta, que foi escrita pelo tradutor dos pergaminhos originais e que foi enviada para o editor oficial do livro na Suíça, apenas para ter uma idéia do conteúdo dessa obra autêntica e de suas implicações para as religiões da Terra. O tradutor dos pergaminhos foi assassinado, juntamente com toda a sua família por causa da existência deste antigo documento e sua tradução em 1974, no Oriente Médio. As coisas NÃO SÃO DA MANEIRA COMO PENSAMOS!

PREFÁCIO DO LIVRO "TALMUD DE JMMANUEL"

Em 1963 o texto apresentado neste livro foi descoberto por “Billy” Eduard Albert Meier na forma de pergaminhos envolvidos em resina, para a sua preservação, depois que um padre católico grego, de

nome Isa Rachid, revelou ter descoberto a verdadeira caverna sepulcral de Jmmanuel, que foi erroneamente chamado de Jesus Cristo. Escrito em forma literária, na antiga língua aramaica, o documento foi enterrado sob uma pedra achatada no sepulcro. Foi desejo de Rachid que o seu nome não fosse publicado. Ele temia - e com razão! -, que viesse a ser perseguido pela Igreja e pelos israelitas e que talvez até mesmo fosse assassinado, uma possibilidade que, infelizmente, mais tarde, tornou-se realidade.

O autor original dos pergaminhos foi contemporâneo e discípulo de Jmmanuel e era conhecido pelo nome de Judas Iscariotes. Por aproximadamente 2000 anos ele foi erradamente denunciado como o traidor de Jmmanuel, embora ele nada tivesse a ver com a traição. Esse horrível ato foi na verdade executado por Judá Ihariotes, o filho de um Fariseu. De modo a salvaguardar a sua mentira (esta, sim, uma heresia contra a Verdade) ameaçada, o ainda dominante, ortodoxo, e conservador clero de hoje, e seus ingênuos seguidores, provavelmente, irão tentar negar os pergaminhos, destruir este livro, e denunciá-lo como um alinhavado de mentiras, assim como fizeram com muitos outros escritos antigos que davam testemunho à Verdade (veja-se, por exemplo os livros de Enoque e o Jezihra, entre outros, que foram removidos da Bíblia porque eram muito próximos da Verdade e a revelavam quando lidos). Assim como antes, acontecerá novamente que os escritos serão atacados e, provavelmente, retirados de circulação. Possivelmente, acontecerá que pressões partindo de muitos lados serão exercidas contra o editor dos escritos, ou ele poderá ser perseguido ou assassinado de modo a preservarem a "verdadeira religião". (Três tentativas contra a vida do editor foram feitas em 1976, sendo que uma mesmo na presença de testemunhas. Ao final de 1990 o número de tentativas de assassinato havia aumentado para 13.) Certamente, muitos esforços serão envidados para se induzir a polícia, autoridades governamentais, promotores públicos, juízes e tribunais de todas as espécies a proibirem este livro, para ridicularizá-lo, para repudiá-lo ou suprimi-lo, ações essas que não destratarão um só "iota" de sua veracidade. Os obscurantistas no poder certamente procederão com toda a circunspeção, habilidades e intrigas para que o documento seja repudiado, denunciado como fraudulento e suprimido, assim como ocorreu com as publicações de outros documentos cujos originais (chamados tecnicamente de escrituras) foram, contudo, escondidos na Biblioteca do Vaticano, em Roma. Prosseguirá também o clamor contra o texto, partindo dos fanáticos religiosos e outras pessoas desequilibradas que desejarão agir por todos os meios contra a sua existência e a de seu editor. Sempre foi assim, como todos sabem – e não existe timidez quando se trata de assassinato, ou qualquer coisa similar. O editor está muito bem familiarizado com este fato, e, conseqüentemente tomou as precauções necessárias. Mas o "Santo Ministério", a "Santa" Sé em Roma, e o Papa, sempre deram os devidos passos para construir ou salvaguardarem o culto religioso errôneo do Cristianismo. Nesta conexão, os leitores só precisam pensar na "Santa" Inquisição (que foi ordenada pela "Santa" Sé), sob cujo comando milhões de pessoas, somente na Europa, foram brutalmente chacinadas, torturadas, e assassinadas. O número de assassinatos (documentalmente relatados) praticados pela "Santa" Sé soma nove milhões durante a Inquisição, e ao número não documentado, a bem da Verdade, acrescenta-se pelo menos mais outros nove milhões de pessoas mortas.

A Tradição nos dá fortes evidências que as doutrinas heréticas das religiões de culto manipularam a verdade e que elas são as irresponsáveis maquinações de homens inescrupulosos, alguns dos quais foram contratados pela "Santa" Sé. Outros foram tolos, fanáticos, num demente estado de consciência, ou seres humanos com fome pelo poder que, sem hesitação ou escrúpulos, desencaminharam a Humanidade por milhares de anos, derramando o sangue de milhões por meio do homicídio premeditado. Além disso, os descendentes desses homens assassinos e inescrupulosos estabeleceram ao longo de séculos e milênios uma poderosa força-culto religiosa capaz de ser usada para reger a Humanidade. No decorrer do milênio passado as religiões de culto cruelmente, e através de sanguinários e brutais assassinatos, lutaram pelo seu caminho para se tornarem as mais poderosas

forças da Terra, ante as quais até mesmo os mais crueis governos ditatoriais se curvaram e ainda se curvam.

CARTA DE ISA RACHID PARA BILLY MEIER ANTES DE SER ASSASSINADO

BAGDÁ Posta Restante 14 DE SETEMBRO DE 1974
Escritório Central dos Correios
Bagdá - IRAQUE

Caro amigo Billy,

Desculpe-me, caro amigo, por não ter escrito por tanto tempo, e por não ser capaz de enviar-lhe traduções adicionais dos pergaminhos. Isso tem os seus motivos em meus temores o quais infelizmente agora se tornaram realidade.

Como eu sempre te dizia, eu estava preparado para que um dia eu fosse perseguido por causa da descoberta dos pergaminhos. Isso agora aconteceu. Quase não fui capaz de fugir de Jerusalém com minha família. Agora eu estou na casa de bons amigos em Bagdá onde, contudo, eu não posso ficar por muito tempo e devo me mudar. Para onde, eu ainda não sei, mas eu lhe avisarei o mais rápido possível.

Fui perseguido por dois grupos diferentes, Cristãos e Judeus, como era de se prever. Após ter tido sorte em escapar, uma desgraça me ocorreu, que já não pode mais ser desfeita. Primeiro, eu fugi de Jerusalém para o Líbano e permaneci lá num campo de refugiados com minha família. Mas ali, os judeus me localizaram, com seus militares, e atacaram o campo, o que resultou em muitas mortes. Foi somente com grande dificuldade que minha família e eu escapamos do massacre e fomos capazes de fugir mais uma vez. Mas infelizmente todos os pergaminhos se perderam e não estão mais em minhas posses. Eu acredito que eles se queimaram quando os judeus destruíram as casas com fogo, mas talvez eles caíram nas mãos dos judeus?

Então os israelitas anunciaram que tomariam ações punitivas contra a guerrilha Palestina. Contudo, na realidade, eles juntamente com algumas pessoas da Igreja Cristã, estavam atrás de mim e meus pergaminhos. Por meio da suposta ação punitiva eles agora foram capazes de disfarçar e falsificaram a verdadeira razão e propósito de sua incursão. E por causa do desaparecimento dos pergaminhos originais, qualquer prova se perdeu de que o Novo Testamento da Bíblia é uma ultrajante mentira por onde a Humanidade se faz condenada.

Caro amigo, infelizmente estes são os últimos fatos e eu espero que você e sua família não encontrem com o mesmo destino que eu. Afinal, você já possui 36 capítulos do "Talmud de Jmmanuel" e eles representam um grande perigo para a Cristandade, para a fé Judaica a religião Islâmica bem como outras religiões. Portanto, mantenha o meu nome e tudo mais em segredo na ocasião da publicação. Eu imploro que faça isso. Eu sei que posso sempre contar com você e o agradeço por isso. Você terá mais notícias minhas em momento oportuno e eu estou lhe enviando minhas melhores recomendações, também de minha família. ASSINADO: ISA RACHID

AS HERESIAS DO "TALMUD DE JMMANUEL" PARA O JUDAÍSMO E O CRISTIANISMO

É muito fácil entender a razão do "Talmud de Jmmanuel" (TJ) ser tão herético para o Cristianismo, já que ele indica que:

- (a) Jmmanuel sobreviveu à crucificação e não passou pela ressurreição.
- (b) A ressurreição é um conceito falso, mas a reencarnação é um conceito verdadeiro.
- (c) Jmmanuel não veio absolutamente salvar a Humanidade de seus "pecados".
- (d) Ao invés de ensinar o perdão dos pecados por um Deus, Jmmanuel enfatizou que aprendemos através de nossos erros.
- (e) Ele não era absolutamente o Filho de Deus, ou divino, e
- (f) que seu nome não era e nunca foi Jesus. Mas não está claro o porque do "Talmud de Jmmanuel", em sua forma original de pergaminhos em aramaico, ter sido tratado como herético para o Judaísmo pelos altos oficiais israelenses que foram informados a seu respeito. Aqui estão algumas razões como eu vejo, listadas por sua ordem de importância:

(a) Os ensinamentos do "Talmud de Jmmanuel" eram muito distintos daqueles do Antigo Testamento, sendo que a este foram acrescentados os Evangelhos Cristãos pelo escritor Mateus, que tinha sido um escriba judeu, antes de se converter. Por isso a reverência que as religiões cristãs dão às escrituras hebraicas – o Antigo Testamento (AT) – seria totalmente minado se a autenticidade e o conteúdo do "Talmud de Jmmanuel" viessem a público. Caso isso acontecesse, a simpatia dos americanos para com Israel como o assento de sua herança religiosa cristã desapareceria, bem como o seu apoio político e econômico para Israel. Tal situação seria intolerável do ponto de vista Judaico e Cristão.

(b) O "Talmud de Jmmanuel" ensina que o Deus Judaico (Yahweh ou El) não é o verdadeiro Deus, ou Consciência Universal, mas sim um humano avançado. Hoje em dia, muitos de nós identificaríamos tal entidade como um extraterrestre, mas há dois mil anos atrás isso não poderia ser compreendido. Isto, por sua vez abre as portas para interpretarmos os “anjos” como alienígenas, as carruagens de fogo e colunas de fumaça ou fogo como OVNIS e do mesmo modo identificarmos outros elementos do Antigo Testamento como o misticismo da Merkabah. Tudo isso é verdadeiramente blasfematório ao Judaísmo, e foi a verdadeira razão, não expressa nos Evangelhos, do porquê de os ensinamentos de “Jesus” terem sido considerados blasfematórios para os sumos sacerdotes.

(c) No "Talmud de Jmmanuel", ele (Jmmanuel) expressa a opinião que Israel não deveria ser considerada uma raça escolhida, e que as terras de Israel foram injustamente adquiridas de outros por meio de guerras abomináveis. Isto, é claro, vai contra tudo o que representa o Sionismo.

(d) Embora o "Talmud de Jmmanuel" não contenha muitas das alusões dos versos do Antigo Testamento, assim como os utiliza Mateus, ele, contudo, contém citações das Escrituras, e algumas delas indicam que o Antigo Testamento é impreciso e incompleto. A implicação é que os extraterrestres que planejaram a missão de Jmmanuel sabiam que seus predecessores haviam implantado essa informação nas mentes de alguns profetas do Antigo Testamento, especialmente Isaías, e compartilharam essa informação também à Jmmanuel, durante os 40 dias de intenso aprendizado sob a tutela de seus contatos Extraterrestres. A implicação de que as Escrituras Hebraicas contêm muitas imprecisões e falhas não seria aceita pelos fundamentalistas judeus.

(e) Os ensinamentos de Jmmanuel sobre a reencarnação seriam tão repugnantes ao judaísmo habitual assim como o foram ao cristianismo. Por essas razões, pode-se observar que os líderes dentro do cristianismo bem como do judaísmo que haviam sido informados a respeito da existência dos pergaminhos do "Talmud de Jmmanuel" e sobre as "heresias" tiveram razão para juntar forças contra esta ameaça comum, assim como foi indicado na carta de Isa Rachid para Billy Meier. Embora na época em que o "Talmud de Jmmanuel" foi descoberto o local da descoberta estando na Faixa Ocidental, estivesse sob autoridade jordaniana, foi bem depois da guerra de 1967, quando Israel tomou o controle da área, que o conhecimento da existência dos pergaminhos do "Talmud de Jmmanuel" chegou aos ouvidos das autoridades israelenses. Contudo, não se sabe como a notícia a respeito dos conteúdos do "Talmud de Jmmanuel" vazou. Mas algum tempo antes de meados de 1974 ela aparentemente vazara. talvez devido a dificuldade de Rachid em manter as atividades de tradução em segredo por muito tempo, já que sua esposa deve ter sabido com o que ele estava envolvido. Rachid, também, deve ter confidenciado a um amigo ou dois, em Jerusalém, a respeito dos pergaminhos do "Talmud de Jmmanuel" ou talvez tenha ocasionalmente consultado experts na língua aramaica na Universidade Hebraica sobre como melhor traduzir esta ou aquela palavra.

Saiba mais sobre este documento nos seguintes websites do Dr. Jim Deardorff, estudioso do documento:

<http://www.tjresearch.info/contents.htm> <http://www.proaxis.com/~deardorj/>

E visite também:

<http://www.figu.org/> ou <http://www.billymeier.com/>

Para maiores informações e para conhecer com mais profundidade este precioso documento envie e-mail para: perfeitoejusto@netscape.net

(2) Leia "O Poliedro da Verdade e o Jogo da Mentira", pelo Frater Velado:

<http://www.svmmvmbonvm.org/verdade.htm>

(3) A esse respeito, visite o site pela Paz, do Profeta Jehosu:

<http://www.svmmvmbonvm.org/jehosu/>

(4) Sobre isso leia "Maat, a Portrait in Black and White", by Macarlo:

<http://www.maat-order.org/maatmaat.htm>

(5) A esse respeito leia "Moses, Pharaoh of Egypt", by Ahmed Osman, em:

<http://www.maat-order.org/mosespharaoh.htm>

e o comentário do Frater Velado a esse livro, em:

<http://www.svmmvmbonvm.org/pharaohmoses.htm>

BIBLIOGRAFIA:

Obras de autoria do Frater Velado:

<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/ebooks.htm>

SITES VISITADOS:

Ordo Svmmvm Bonvm: <http://svmmvmbonvm.org/>

Illuminates Of Kemet: <http://ordoilluminatorum.net/>

IOK-BR: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Biblioteca Digital OS+B: <http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/>

Latino Portal R+C: <http://svmmvmbonvm.org/latinoportal.htm>

The Order Of Maat, Inc.: <http://maat-order.org/>

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 67 anos de idade terrestre em 2008CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 13 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruzes, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/>. Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux
Encriptada com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Abril de 6247 AFK (2008CE)
Distribuição (gratuita) permitida**